

Protestos na Rússia contra privatização da investigação

OS PROTESTOS

Cerca de trezentos investigadores russos manifestaram-se recentemente em São Petersburgo para protestar contra uma reforma no sector da investigação pública que prevê, entre outras medidas, a privatização e o encerramento da quase totalidade dos institutos científicos.

Os manifestantes, que exigiam igualmente um aumento do orçamento destinado à investigação, consideram que as intenções do governo russo significarão, a prazo, a "morte da investigação fundamental" naquele país. O projecto do ministério da Educação russo prevê, até 2008, a manutenção de apenas cerca de duzentos institutos de pesquisa pertencentes à Academia das Ciências, dos cerca de 2400 actualmente existentes.

"A ciência russa necessita de mudanças, mas não de uma reforma que a irá destruir completamente", afirmava, por entre os manifestantes, o astrónomo Viktor Balankine.

Dias depois, a 23 de Junho, mais de dois milhões de professores russos assinaram uma carta, dirigida ao presidente Vladimir Putin, na qual exigem a actualização dos seus salários para o dobro até 2007. Foi uma mobilização sem precedentes disse o porta-voz do sindicato dos professores Serguei Illiev.